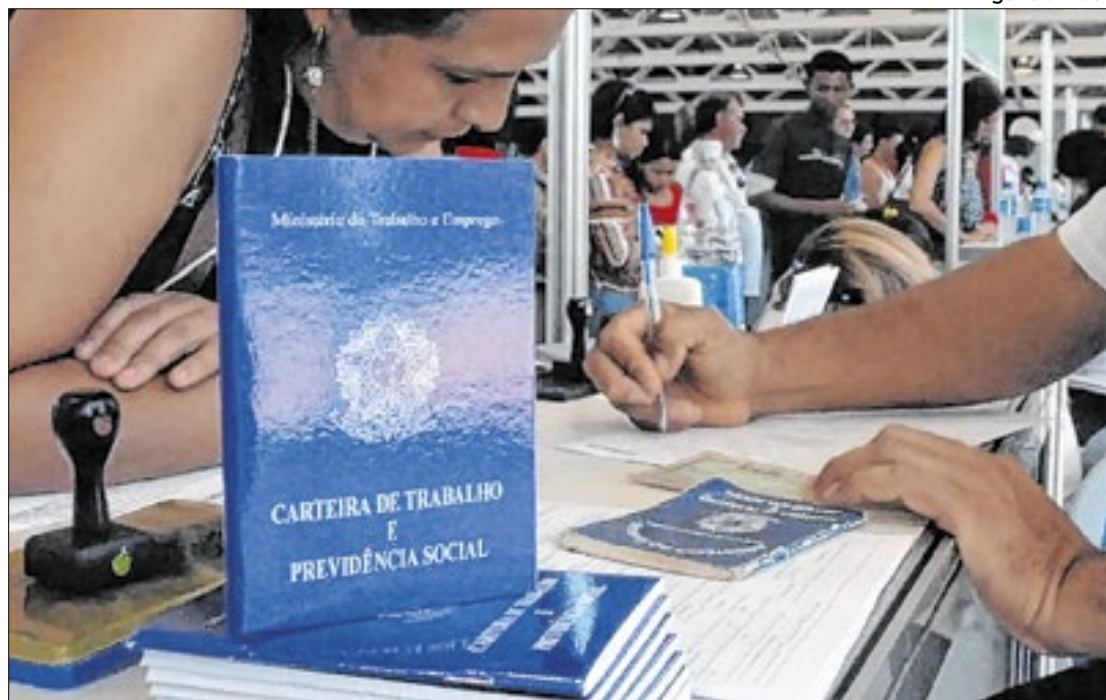


Bahia soma 96 mil vagas em 2023, apesar de queda

Bahia registra 579 vagas a menos em outubro, aponta Caged

Em outubro, segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, a Bahia eliminou 579 postos com carteira assinada (diferença entre 82.210 admissões e 82.789 desligamentos). Trata-se do primeiro saldo negativo do ano. Os dados foram sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI). O saldo de outubro se revelou inferior tanto ao de setembro (+15.150 postos) quanto ao de outubro do ano passado (+5.809 postos). A Bahia, dessa forma, passou a contar com 2.148.367 vínculos celetistas ativos, uma variação negativa de 0,03% sobre o quantitativo do mês anterior. Na Bahia, em outubro, três das cinco grandes atividades registraram saldo positivo.

O segmento de Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas (+1.731 vagas) foi o que mais gerou postos. Em seguida vieram Serviços (+532 postos) e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+16 vagas). Os setores de Construção (-1.913 empregos) e Indústria geral (-943 vínculos), portanto, foram os que apresentaram perda líquida de postos, sendo os responsáveis pelo saldo negativo do mês. No mês, o Brasil computou um saldo de 132.714 vagas e o Nordeste



Agência Brasil

A Bahia contabiliza 96.072 novas vagas no ano

registrou 18.345 novos postos – variações de 0,28% e 0,23% sobre o estoque do mês anterior, respectivamente. A Bahia (-0,03%), portanto, exibiu uma variação relativa de sentido contrário às do país e da região nordestina.

Das 27 unidades federativas, houve crescimento do emprego celetista em 24 delas em outubro. A Bahia exibiu o menor saldo do país. Em termos relativos, a unidade baiana também se situou na última posição. No Nordeste, com exceção da Bahia, todos os estados experimentaram alta do emprego formal. O maior saldo da região

foi registrado em Pernambuco, com 5.010 novos postos. Em termos relativos, o destaque foi Alagoas, com variação de 0,74%. No agregado do ano, a Bahia preencheu 96.072 novas vagas – aumento de 4,68% em relação ao total de vínculos do começo do ano.

Segundo o especialista em produção de informações econômicas, sociais e geoambientais da SEI, Luiz Fernando Lobo, “a despeito da leve perda de postos observada em outubro, a geração de postos de trabalho com registro em carteira na Bahia continua surpreendendo em 2024, visto que

o saldo acumulado de janeiro a outubro deste ano, com pouco mais de 96 mil novos postos, supera o resultado para o mesmo conjunto de meses do ano passado, quando 82.634 novos vínculos empregatícios foram estabelecidos – quase 13.500 novos postos a mais”.

O crescimento do emprego também foi observado no Brasil e no Nordeste no ano, com 2.117.473 e 357.793 novas vagas, respectivamente – altas de 4,65% e 4,70% em relação ao quantitativo do início de 2024. A Bahia (+4,68%), dessa forma, exibiu um crescimento relativo maior do que o do país.

CORREIO OPINIÃO

Proibição do uso de celular em escolas. Por que é importante?

Por Luciana Brites*

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 30 de outubro de 2024, um projeto que proíbe o uso de aparelhos eletrônicos nas escolas públicas e privadas. Inúmeros trabalhos científicos falam que o uso do celular está tendo um impacto importante no desenvolvimento das nossas crianças. Isso tem impacto muito relevante, pois uma criança passa 200 dias letivos numa escola e no mínimo quatro horas por dia.

Todas as pesquisas neurocientíficas são a favor dessa medida, pois a criança poderá se envolver mais com os outros e trabalhar habilidades que estão sendo deixadas de lado. Há habilidades e competências no boom do desenvolvimento, os pontos sensíveis do desenvolvimento, por exemplo, que acontecem justamente na educação infantil e no fundamental. Então, precisamos preservar o cérebro e o desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento emocional e o aprimoramento em todas as áreas.

É fundamental os pais se prepararem. Aliás, isso é um ponto de reflexão para os próprios responsáveis. Porque, às vezes, há pais que acabam colocando na tecnologia uma dependência extremamente

excessiva. E acabam pormenorizando as relações sociais que eles precisam desenvolver com os filhos.

Estamos vendo crianças com problemas e atrasos de linguagem. Ou que não têm transtorno, mas que acabam desenvolvendo déficits de linguagem, déficits de habilidades sociais, além de ficarem mais ansiosas.

Nossas crianças estão adoecendo por conta da tecnologia. Não podemos negar que a tecnologia é muito boa e importante, mas ela não pode ter a dimensão que está tendo numa época tão importante quanto o desenvolvimento.

Os pais também devem ficar atentos aos sinais de agressividade. Se eles acontecem, já mostra uma dependência. A escola é um momento extremamente relevante onde a criança, além de aprender, desenvolve várias habilidades e competências, pois o cérebro é muito plástico.

***CEO do Instituto NeuroSaber, psicopedagoga, psicomotricista, Mestre em distúrbios do desenvolvimento e doutorando em ciências do desenvolvimento humano, palestrante e autora de livros sobre educação e transtornos de aprendizagem.**

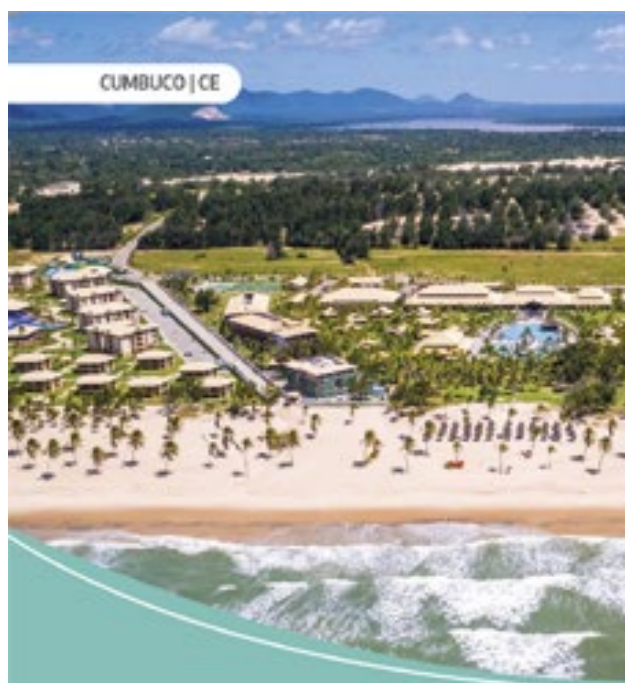
Ceará apresenta iniciativas ao FNDE

A Secretaria da Fazenda do Ceará recebeu, nas sedes I e III, a visita de representantes do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). O encontro visou apresentar à equipe do FNDE os projetos fazendários de desenvolvimento de pessoas.

O secretário executivo de Planejamento e Gestão Interna, Guilherme França, participou da acolhida aos visitantes do FNDE, explicou o organograma da Sefaz e enfatizou a importância de conhecer os resultados do trabalho do órgão tributário para o desenvolvimento de políticas públicas, indo além da arrecadação. “Temos buscado conhecer e mostrar o impacto da Sefaz no âmbito social, o que fortalece o nosso propósito público”, destacou o gestor.

Também participante do momento, a coordenadora de Gestão de Pessoas, Isabelle Gomes, apresentou dados relativos ao quadro funcional da Fazenda estadual, a exemplo do número de servidores e colaboradores, bem como o projeto estratégico “VoSefazParte” e o portal de Gestão de Pessoas. “São competências da Cogep a gestão da vida funcional do servidor; contratação, monitoramento e fiscalização da terceirização; atendimento psicossocial; capacitações; seleção e acompanhamento dos estagiários”, exemplificou a servidora.

Representando o FNDE, visitaram a Sefaz a diretora de Administração, Leilane Barradas, e o coordenador-geral de Gestão de Pessoas, Gleison Costa. Eles também dividiram com os fazendários a estrutura organizacional da autarquia.



PARA OS SEUS SONHOS, OS MELHORES destinos.
PARA VOCÊ, A MAIOR REDE DE RESORTS DO BRASIL.

Nos resorts all inclusive da Vila Galé a alegria dura o ano inteiro. Viva momentos inesquecíveis com muito conforto e diversão.

RESERVE JÁ!

